

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO DA EMEI PRÓ VÓ JUSTINA ROSSATTO

ENDEREÇO: Rua Rubert, esq. com Rua Getulio Vargas, nº 1000 – Fortaleza dos Valos, RS

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Fortaleza dos Valos

ÁREA EXISTENTE: 974,08m²

ÁREA DA AMPLIAÇÃO: 68,70m²

ÁREA TOTAL: 1.042,78m²

Generalidades: O presente memorial tem como objetivo descrever todos os serviços a serem executados na ampliação, sendo o fechamento dos pilotis a ser executado em alvenaria, com esquadrias de alumínio, além do fechamento de uma sala no piso térreo (vide planta), com parede e forro de gesso acartonado e cobertura de aluzinco 0,50mm.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS:

1.1 Retirada de entulho:

Todo o entulho proveniente da limpeza do terreno deverão ser retirados da obra.

1.2 Locação da Obra:

Sob a responsabilidade da Contratada serão marcados as referências devidas e os alinhamentos, conforme projeto.

1.3 Placa da Obra:

Deverá ser colocada uma placa conforme padrões da Prefeitura do Município de Fortaleza dos Valos.

2.0 – Movimento de Terra e Locação da Obra

- Deverá ser efetuado a limpeza do terreno com remoção do material excedente.
- Os aterros e cortes deverão ser executados com técnica adequada e mantidas as relações de 2:1 em aterros e 1:1 em corte (horizontal e vertical).
- Deverão ser executadas valas de largura mínima 50cm e profundidade mínima 50cm (ou até encontrar solo firme e compactado), sob todos os alicerces (vide esquema estrutural).
- A obra deverá ser locada com extremo rigor; os esquadros conferidos e as medidas tomadas em conformidade com diferentes níveis de cada área destinada a construção.
- As paredes deverão ser locadas pelo seu eixo, a fim de compensar diferenças entre as medidas reais dos tijolos com as consignadas em Planta Baixa.

2.0 – Fundações e infraestrutura

- Serão executadas fundações superficiais, diretas sobre o terreno, nas valas escavadas, livres de qualquer material orgânico, através de sapatas corridas de concreto ciclópico, no traço 1:3:4, com mais 30% de pedra de mão, nas dimensões 50x50cm, sob todas as paredes indicadas na planta.
- O Nivelamento dos alicerces, amarração das fundações e distribuição das cargas das paredes para as sapatas corridas será feito com as vigas baldrame serão de 15 x 25cm, sob todas as paredes externas.
- As Vigas sobre alicerce terão armaduras de 04 barras de aço CA-50 de 10,0mm e estribos de 5,0mm a cada 20cm.
- As vigas baldrame serão impermeabilizadas com 02 demãos de camada hidroasfalto à frio, e após uma pulverização com areia grossa, antes de iniciar o levantamento das alvenarias.

3.0 – Alvenarias

- As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos de boa qualidade, nas dimensões 11,5x19x19cm, a serem assentes com argamassa traço indicado pelo fornecedor do cimento.
- Os tijolos serão umedecidos antes do seu assentamento para não ocorrer a absorção

excessiva da água da argamassa. As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas.

- As amarrações das paredes deverão ser feitas de maneira que os tijolos fiquem contra fiados. Deverão ser deixados vãos nos locais onde serão fixadas as esquadrias para o seu perfeito encaixe.

- Na união entre alvenaria e os pilares existentes, deverá ser feita “ancoragem” para evitar fissuras, utilizando principalmente tela metálica ou ferro cabelo (arranque de aço 5mm ou 6mm) a cada 2 a 5 fiadas. A técnica envolve fixar o elemento no pilar de concreto e embuti-lo na junta de argamassa da alvenaria, garantindo amarração e absorção de dilatações diferentes.

- O pé-direito está descrito nos cortes em toda a área da construção, devendo as paredes serem erguidas até a altura das vigas superiores existentes (vide cortes), sobre as paredes externas.

- Na sala à ser fechada no pavimento térreo (vide planta), a parede à ser construída deverá ser de gesso acartonado, fixado em perfis metálicos, com fechamento nas duas faces. Nesta parede deverá ser deixado o vão para a instalação de uma porta, conforme projeto.

4.0 – Cobertura

- Na sala à ser fechada no pavimento térreo (vide planta), a empresa vencedora do certame deverá retirar a cobertura existente (fibra de vidro), e deverá ser executado uma nova cobertura com telhas de aluzinco TP40, com 0.5mm, fixadas sobre terças metálicas existentes, em uma água, conforme projeto.

- Em toda a volta da nova cobertura, deverá ser feito fechamento com chapuz e algerosas de aço galvanizado, sendo a água pluvial conduzida para calhas laterais existentes, e posteriormente para tubos de queda, conforme projeto.

5.0 – Forro

- O forro na sala à ser fechada no pavimento térreo (vide planta), será de gesso acartonado, horizontal, em todas as peças da ampliação e será fixado nas tesouras e demais estruturas necessárias para sua correta fixação.

- Na sala à ser fechada no subsolo, o forro será a própria laje, rebocada.

6.0 – Revestimentos de piso e parede

- Deverá ser executado contrapiso de concreto com espessura mínima de 5cm e FCK = 20 Mpa, desempenado (com superfície com aderência suficiente para aplicação de revestimento cerâmico / piso frio).

- Deverá ser aplicado piso porcelanato, com dimensões mínimas de 80x80cm, nas duas salas à serem ampliadas, assentados com argamassa colante AC-I. As juntas deverão ser bem executadas com rejunte flexível.

- Os revestimentos aplicados na fachada, serão do mesmo modelo já instalado nas fachadas da estrutura existente, seguindo o mesmo padrão e cores para a nova construção, colados com argamassa colante AC-III.

7.0 – Esquadrias

- Todas as aberturas externas serão em alumínio, completas, reforçadas, com modelo igual ou semelhante ao existente. Medidas constantes em projeto. A porta interna à ser instalada será do tipo de madeira semi-oca, com dimensões conforme projeto.

- Os vidros serão translúcidos, 4mm, translúcido e acompanham as janelas.

8.0 – Pintura

- As paredes à serem construídas receberão pintura acrílica com duas demãos, sob fundo acrílico preparador, com as mesmas cores das paredes existentes.

- As paredes internas receberão acabamento com massa fina e, após lixamento, pintura acrílica com duas demãos, sob fundo acrílico preparador.

- O forro de gesso deverá receber uma demão de massa corrida acrílica e, após lixamento receber uma demão de fundo selador acrílico e por fim será aplicada tinta acrílica de cor clara, lavável, resistente a desinfetante.

9.0 – Instalações Elétricas

- A instalação elétrica obedece ao projeto específico, e as exigências do RIC-BT da RGE, na qual prevê que a enfição será de cobre, com revestimento antichama, sendo a distribuição em eletrodutos de PVC sobre o forro e quando embutida na alvenaria. Serão utilizadas caixas de 5x10 de metal, interruptores e tomadas tipo baquilete.

- A energia vem da rede existente, por eletroduto de PVC rígido até o novo quadro de distribuição, e posteriormente embutida nas paredes e distribuídas, conforme planta elétrica.

10.0 - Serviços finais

- A obra será entregue limpa, livre de entulhos e restos de construção e com as instalações em perfeito funcionamento.

Fortaleza dos Valos/RS, 07 de abril de 2026.

Diógenes Rubert Librelotto

Arquiteto e Urbanista

CAU/RS 379735

Prefeitura Municipal de Fortaleza dos Valos/RS

CNPJ: 89.708.051/0001-86